

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL APLICADO NA REABILITAÇÃO DE UM EXEMPLAR DE QUATI-DE-CAUDA-ANELADA (*NASUA NASUA*) SOB CUIDADOS PROFISSIONAIS NO CETRAS – UFRA.

FREITAS.H.M.M.¹; LOBATO, M.C.S.¹; RIBEIRO, B.S.¹; FREIRE, M.V.L.²; MATOS, T.S.³

1. Graduando em Ciências biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil (euhugo2004@gmail.com) 2. Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil. 3. Biólogo residente no hospital veterinário universitário da Universidade Federal do Pará, Castanhal, Pará, Brasil.

Os quatis - *Nasua nasua* (Linnaeus 1766) são mamíferos carnívoros da família Procyonidae, conhecidos por serem muito curiosos e terem um nível de cognição muito alto. Estas características únicas necessitam de desafios físicos e mentais para terem um bem-estar e ajudar em sua reabilitação. O Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens (CETRAS) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), usa essas técnicas que auxiliam na reabilitação desses exemplares. Esses animais recebidos pelo Centro entram no Programa de Monitoramento Comportamental e Bem-estar de Animais Selvagens (PMCBEAS), desenvolvido no CETRAS-UFRA, que visa, além do monitoramento comportamental, aplicar enriquecimentos ambientais (EAs) para estimular comportamentos naturais para cada espécie, diminuindo o estresse em cativeiro e possíveis comportamentos estereotipados. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo abordar os variados tipos de EAs e como eles auxiliaram na reabilitação de um exemplar de quati-de-cauda-anelada (*Nasua nasua*) que chegou ao centro. A metodologia aplicada foi obtida por meio da análise dos registros preenchidos em formulário da plataforma Google Forms do PMCBEAS, utilizadas no setor, onde um resumo da interação do animal com o EA e quais comportamentos ele demonstrou é feito e registrado no Google Forms para análises e discussões futuras. O animal, um filhote de quati fêmea, deu entrada no centro dia 11/02/2025. A primeira estereotipia registrada foi em 13/02/2025, quando ficou caminhando de um lado para o outro sem um motivo aparente, e outros comportamentos anormais identificados eram o de morder a grade e a vocalização na presença de humanos. Posteriormente foi necessário a introdução de EAs elaborados e com maior tempo de interação com o intuito de manter o animal ocupado por mais tempo para que houvesse a diminuição destes comportamentos anormais. Os EAs alimentares, físicos e cognitivos, como comida espalhada pelo recinto, comida na trouxa de bananeira, caixa de forrageio, comida no tubo e insetos no tronco de madeira, fizeram com que o animal gastasse mais tempo forrageando e usando as patas dianteiras para rasgar as trouxas e acessar os alimentos que estavam mais fundos no tubo, sendo esses comportamentos comuns da espécie. Além dos EAs sociais e sensoriais, como o uso de espelho para estimular o comportamento de andar em grupo, e a caixa de areia com tenébrio para que o animal entre em contato com diferentes tipos de substrato e utilizasse o sentido olfativo para localizar as presas. A diminuição dos comportamentos anormais só foi perceptível a partir de 25/02, quando o animal passava mais tempo interagindo com os EAs e demonstrava mais comportamentos naturais. Depois dos variados enriquecimentos ambientais que desafiaram a cognição e a capacidade física do animal, em 16/04/2025, ele retornou para a natureza. Portanto, conclui-se que os EAs cognitivos e alimentares tiveram um grande impacto positivo no bem-estar e na reabilitação do animal, mostrando que essas técnicas possuem uma grande importância na diminuição de comportamentos estereotipados e no desenvolvimento de habilidades vitais para a sua sobrevivência.

Palavras-chave: bem-estar, enriquecimento ambiental, reabilitação

REFERÊNCIAS:

DE OLIVEIRA, Yan Rodrigues; AVELINO-CAPISTRANO, Fenanda; JUNIOR, Luis Fernando Menezes. Notas comportamentais sobre o quati-de-cauda anelada (*Nasua nasua* Linnaeus, 1766, Carnivora: Procyonidae) no Parque Nacional da Floresta da Tijuca, Rio de Janeiro, Brasil, *Ciência Atual-Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José*, v. 19, n. 1, 2023

SILVA, Amanda Lopes da et al. Técnicas de enriquecimento ambiental utilizadas para reabilitação de um quati (*Nasua nasua*) em cativeiro. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2022. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, 2022.